



I Encontro Político dos Assistentes Sociais da Previdência Social do Estado do Paraná

No dia vinte e sete de novembro de dois mil e dez, na sede do CRESS/PR em Curitiba no horário das oito às dezessete horas, aconteceu o Primeiro Encontro Político dos Assistentes Sociais da Previdência Social do Estado do Paraná com o objetivo de promover condições para articulação política e identificar experiências e desafios profissionais no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais que atuam na política previdenciária no Estado do Paraná. O evento teve a seguinte programação: 8h00min Credenciamento/Café 8h30min: Abertura Joziane Ferreira de Cirilo Comissão Temática de Previdência Social 9h00min: Mesa temática Jornada Semanal de 30 horas Assistente Social – percurso histórico e estratégias para consolidação na Previdência Social - Representante do CRESS PR – Conselho Regional de Serviço Social - Representante do SINDIPREVS – Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná 11h00min – debate 12h30min: almoço 14h00min: Mesa de debates Experiências e desafios profissionais no cotidiano de trabalho do assistente social na política previdenciária / Definição de agenda política e encaminhamentos. - Reginaldo M. L. Vileirine – CRESS PR – Conselho Regional de Serviço Social 16h30min: Café e encerramento.

Participaram do encontro os Assistentes Sociais da GEX Curitiba, Josiane Marel, Joziane Cirilo, Irene Westphal, Bethânia Mello, Eloiza Manoel, Reginaldo Vileirine, Ednéia Padovani; da GEX Cascavel Flávio Fidélis e GEX Londrina Fernanda Prado. O representante do Sindiprevs Paulo e a representante do CRESS/PR Dione.

Reginaldo Vileirine abriu o encontro agradecendo a presença dos participantes, informando que todos os profissionais foram convidados para o evento através de e-mail, informações no site do CRESS/PR e através de contato telefônico com a maioria das RT's. Em seguida passou a palavra para Joziane Cirilo que fez um resgate sobre a criação da comissão



Previdenciária e as atividades desenvolvidas ao longo deste primeiro ano de existência como por exemplo a criação do fórum como um espaço de discussão no estado do Paraná; os encontros realizados na última terça-feira de cada mês; estudo de textos; elaboração da carta enviada aos assistentes sociais e gestores das APS; participação em espaços de discussões e a orientação via e-mail aos profissionais sinalizando a importância de protocolar junto ao RH a solicitação a adequação da carga horária conforme lei nº 12.317 de 26/08/2010. Cirilo enfatizou que um dos papéis da Comissão é contribuir com debates e posicionamento nas dúvidas enviadas ao CRESS/PR e que para 2011, além dos trabalhos realizados que, por sua vez, serão mantidos, manteremos a troca de experiências com as universidades, representando o CRESS/PR nestes espaços.

A palavra foi direcionada à assessora técnica do CRESS/PR – Dione – que por sua vez, realizou um breve resgate histórico da profissão, correlacionando com o papel do conjunto CFESS/CRESS. Dione comentou sobre a agenda de lutas de 2010, a pesquisa nacional do Perfil do Assistente Social no Brasil, o projeto de lei das 30 horas culminando numa melhor condição de trabalho dos profissionais.

O representante do Sindicato – Paulo – também realizou um resgate histórico das lutas do sindicato, comentou sobre a reunião nacional da FENASPS e leu os encaminhamentos da mesma. Paulo lembrou ainda a questão da luta pela aprovação da PEC 270 que se refere aos direitos referentes à aposentadoria e pensão dos servidores públicos federais.

No final da manhã houve momento de debate sobre questões evidenciadas e identificou-se ações de fortalecimento da categoria, como mobilização dos profissionais para filiação e representação no sindicato; denúncia de questões que cerceiam ou enfraquecem a atuação profissional no espaço institucional.

No período da tarde seguindo a programação, houve a troca de experiências e desafios profissionais no cotidiano de trabalho do assistente



social na política previdenciária com análise e reflexão para a criação de estratégias de fortalecimento do Serviço Social neste espaço sócio-ocupacional.

Como parâmetro de avaliação foi considerado o período de atuação do Serviço Social na previdência social, de junho/2009 a novembro/2010 com destaque para o reconhecimento da demanda de trabalho para o assistente social nas agências previdenciária; das possibilidades do trabalho interdisciplinar com o setor administrativo e perícia médica; bem como do trabalho intersetorial com as demais políticas públicas e rede socioassistencial.

Como desafio, fica o compromisso da categoria em dar visibilidade ao trabalho do assistente social nas agências previdenciárias - servidores e gestores - no intuito de realizar as atribuições específicas da profissão, com autonomia e condições éticas e técnicas de trabalho. Fica também o desafio do reconhecimento institucional com relação ao posicionamento profissional materializado através do Parecer Social nos processos de concessão, revisão, recurso e manutenção de benefícios previdenciários e assistenciais.

Os profissionais presentes ressaltaram ainda a importância da aproximação do CRESS PR e do SINDPREVS no cotidiano das agências previdenciárias, no sentido de identificar, notificar, publicizar e realizar os encaminhamentos jurídicos e políticos nos casos de assédio moral.

Quanto à jornada de 30 horas, os presentes não reconhecem a greve, neste momento, como estratégia política adequada e recomendam aguardar o posicionamento do MPOG sobre os requerimentos feitos pelos assistentes sociais.

Finalizando, o encontro foi avaliado como um momento político importante para a integração e fortalecimento da categoria profissional. Que a pouca participação dos profissionais que atuam no interior do Paraná é expressão das dificuldades de deslocamento e mobilização, comum em todos os movimentos de articulação política. Mas que a "pauta de recomendações"



do encontro será divulgada como estratégia de fomentar a mobilização dos colegas para a luta por seus direitos.

PAUTA DE RECOMENDAÇÕES

1. Repudiamos com veemência o desvio de função e o assédio moral perpetuado contra assistentes sociais num flagrante desrespeito à autonomia da categoria no exercício profissional e as suas atribuições técnicas específicas definidas em lei federal;
2. Observar a obrigatoriedade do registro dos assistentes sociais no CRESS, para efetivo exercício da profissão, conforme previsto na Lei 8662/93;
3. Observar a obrigatoriedade de utilização do seu número de registro no CRESS durante as atividades de exercício da Profissão conforme previsto no Código de Ética Profissional;
4. Acompanhar o andamento da minuta de Decreto que estabelece as atribuições do cargo de assistente social dentro do INSS;
5. Explicitar posicionamento contrário à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 4468), ajuizada no Supremo Tribunal Federal pela Confederação Nacional de Saúde (CNS) sobre a Lei das 30 horas, considerando que "os argumentos expostos na ação que pretende declarar a inconstitucionalidade da lei têm caráter estritamente econômicos e defendem a manutenção dos lucros dessas instituições pela exploração da força de trabalho, cada vez maior e



mais intensa". Recomendamos a leitura da nota do CFESS sobre este tema.

6. A articulação da categoria para participação em mais encontros dos profissionais (assistentes sociais) que atuam no INSS no Paraná, sobretudo para possibilitar a presença de representantes dos que residem e trabalham em cidades do interior do Estado.
7. Que a categoria apoie o trabalho das Representantes Técnicas dos Serviço Social nas Gerências Executivas como estratégia para fortalecer as ações específicas da profissão e a articulação com as representações em todo Estado do Paraná.
8. Fortalecer a articulação com as demais categorias profissionais do INSS, com carga horaria de 30 horas definidas em lei, somando forças para sua efetivação no cotidiano de trabalho.
9. Apoio à nomeação de 450 assistentes sociais aprovadas no concurso do INSS realizado em 2008 considerando as necessidades de recomposição completa do quadro da categoria no instituto;
10. Defesa do concurso público para (técnico previdenciário e perito médico) de acordo com as grandes demandas de trabalho no INSS.
11. Apoio as lutas por melhores condições de trabalho de outras categorias profissionais no INSS;
12. Criar um forma de comunicação entre os assistentes sociais do Paraná através de grupo de discussão por e-mail (com e-mails particulares) para trocas de experiencias profissionais e articulação política.



13. Que todos profissionais protocolem requerimento solicitando as 30 horas no setor de recursos humanos da sua Gerencia Executiva como formalização do pedido, conforme modelo disponível no site do CRESS PR;
14. Que os assistentes sociais aguardem a manifestação do MPOG sobre os pedidos de cumprimento da jornada de 30 horas e não entrem com ações judiciais individuais;
15. Que os profissionais fiquem atentos às orientações da FENASP / SINDIPREVS versando sobre as articulações e posicionamentos com relação ao cumprimento da jornada de 30 horas no âmbito da Previdência Social.